

**ATA DA 105ª SESSÃO –87ª SESSÃO ORDINÁRIA  
2º BIÊNIO - 8ª LEGISLATURA.**

Ata da centésima quinta sessão, octogésima sétima sessão ordinária, segundo biênio, oitava Legislatura. Aos vinte e um dias do mês de Fevereiro de dois mil e dezenove, às dezoito horas e trinta minutos, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores todos presentes. A presente sessão foi aberta pelo presidente da Câmara vereador Ebenezer Darby dos Santos, que estando composta a mesa convidou o Pastor da Igreja Assembléia de Deus para fazer uma oração no início desta sessão legislativa de dois mil e dezenove. Após o presidente passou a apreciação e votação das atas da octogésima quinta e octogésima sexta sessões ordinárias que após aprovadas por unanimidade foram assinadas. Após o presidente abriu um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente. Não havendo o uso da palavra o presidente solicitou ao secretário Eloí para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente solicitou ao vereador Arnaldo França para fazer leitura do projeto de Lei zero um de dois mil e dezenove, de autoria do Executivo, que Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com o Banco do Brasil S.A., e dá outras providências. (Valor de até R\$=1.000.000,00). Após a leitura o presidente passou o projeto de lei a Comissão Mista de Justiça e finanças para análise e emissão de parecer. A seguir o presidente solicitou ao vereador Adacir Anderle para fazer leitura do projeto de Lei zero dois de dois mil e dezenove, de autoria do Executivo, que Dispõe sobre o Programa de recuperação fiscal – REFIS, do Município de Cláudia e da outras providências. Após a leitura o presidente passou o projeto de lei a Comissão Mista de Justiça e finanças para análise e emissão de parecer. Sendo estas as matérias para a ordem do dia desta sessão o presidente passou as explicações pessoais. Solicitou a palavra o vereador Léo Rizzi que disse que encaminhou ofício ao executivo referente à implantação da sala cidadã e falou do trabalho do mesmo juntamente com os vereadores Benézio e Marciel junto ao então Deputado Silvano Amaral e hoje secretário de estado de agricultura familiar. Disse a exemplo da necessidade dos proprietários rurais necessitarem se deslocar a Colíder ou Cuiabá para fazer cadastramento e recadastramento do CCIR sendo que poderia este trabalho ser feito em Cláudia através de uma pessoa treinada pelo INCRA na sala cidadã. Fez uso da palavra a seguir Marciel que disse reforçar as palavras de Léo Rizzi e disse que no passado esteve cobrando a ação no gabinete do deputado Silvano Amaral e agora espera a ação do prefeito. Disse Marciel que quando há trabalho as coisas acontecem, mas a administração municipal está tão perdida a exemplo de hoje dando entrada de projeto para ser votada pela terceira vez. Disse Marciel que as coisas estão erradas e que já alertou o prefeito que o “barco está afundando”. Disse que no entanto os companheiros dele sabem tudo, e é isto que acontece. Fez uso da palavra o vereador Fernando Leitão, que cumprimentou a todos e em especial ao ex prefeito João Batista presente a sessão. Disse ter ouvido atentamente os companheiros e o que se vê é que não se tem nenhum planejamento. Disse Fernando que veio trator no ano anterior e houve desfile, e disse que o objetivo era atender a pequena propriedade, no entanto este trator está atendendo aos serviços de iluminação pública. Disse que a pessoa que fazia os trabalhos de iluminação não se vê mais e fazia os trabalhos com moto e hoje fazem de trator, e disse Fernando Leitão que o próprio secretário de agricultura lhe confirmou que isto está acontecendo. Após Fernando Leitão falou sobre a ausência de funcionários concursados para fazer o serviço, só contratados, outro exemplo é este projeto que dá entrada hoje e é pela terceira vez que acontece. Disse que já votou contra e vai votar novamente, não pelo proposto no projeto, mas devido à falta de planejamento. Disse ainda que pode ficar para o próximo prefeito ter que pagar este financiamento. Disse Prefeitura não é banco. Disse Fernando Leitão que este é o valor que a administração dá ao pequeno produtor. Fernando Leitão finalizou dizendo que o secretário



de agricultura faz o que pode com o pequeno orçamento que tem. Fez uso da palavra a seguir a vice presidente Lídia de Vargas que após cumprimentar todos os presentes, e disse que foi solicitado o tratorzinho para atender a troca de lâmpadas de iluminação pública, e citou que no local que trabalha foi solicitada a troca de duas lâmpadas, e que a mesma achou estranho vir de trator da garagem até o bairro "Habitar Brasil" trocar duas lâmpadas. Disse a seguir que já houve reunião para que se preze a economia, e neste sentido deve-se começar por aí. Após parabenizou a secretaria de obras que após três solicitações o trabalho foi realizado no Residencial Acácio Guzzo no dia posterior. Após Lídia solicitou o envio de ofício ao secretário de obras e serviços que encaminhe a esta casa o planejamento onde serão realizados trabalhos. Disse Lídia não criticar como oposição, e que vem aqui atendendo as reivindicações do povo. Lídia disse que foi eleita pelo povo e trabalha pelo povo. Após Lídia de Vargas disse que estão sendo destinadas pessoas com diárias para fazer cursos, e citou a exemplo pessoas que estão cobrindo licença maternidade. Após solicitou ofício da Mesa Diretora solicitando sobre contratações de ACS- Agentes Comunitárias de Saúde e ACE e Agentes comunitárias de Endemias para atender demanda de setores sem cobertura. Disse que também solicitou informações sobre o concerto do aparelho de Raios-X, e disse que a secretaria de saúde já encaminhou o equipamento. Fez uso da palavra a seguir o vereador Naldo que cumprimentou os presentes e disse que em relação ao trator da secretaria de agricultura está muito equivocado. Disse que o trator está sendo utilizado e está fazendo um ótimo trabalho, e que se houver algum requerimento para serviço o trator será disponibilizado para o trabalho. Em referencia ao projeto que dá entrada pela terceira vez disse que houve funcionário do banco do Brasil de férias e outro que entrou solicitou novo projeto com mudanças. Quanto à questão de licitação cancelada pelo TCE, disse que as funcionárias do setor são ótimas e que recebem treinamentos contínuos. Disse que foi feito comparativo com Itanhangá - MT. sendo que o município possui metade de nossa população. Disse também sobre as dificuldades do setor e citou a exemplos quando se transmite um APLIC e que se houver inconsistência se leva multa. Disse Naldo que mesmo na administração de João Batista já havia reclamações, mas disse que são ótimas funcionárias, e a exemplo no ano anterior foram realizados aproximadamente duzentos e cinquenta processos licitatórios na prefeitura, mas quando acontece de uma ser cancelada e chega à mídia parece algo gigante. Disse a exemplo que o percentual de reajuste disse que foram quatro anos sem reajuste, e finalizou que elas fazem um bom trabalho para o município. Fez uso da palavra a seguir o vereador Amaral, que falou sobre o projeto aprovado em dois mil e dezessete que trata da instalação de guarda volumes em estabelecimentos com portas giratórias, e disse que a população tem feitas várias cobranças, mas que passados noventa dias deve o executivo fiscalizar e notificar e que após esta prevista multa diária. Disse Amaral não saber o que aconteceu e que precisam de uma resposta, e que a lei prevê que todo estabelecimento com portas giratórias tenham guarda volumes. O presidente Benézio dos Santos disse que esteve em reunião realizada em Sorriso que trata do Consórcio Vale do Teles Pires acompanhados dos assessores Roberto e Eloi, onde nesta primeira reunião do ano foi criado um grupo de trabalho. Após disse que quanto às questões relatadas pelos vereadores, disse que parece que a administração tem "venda nos olhos". Não havendo mais o uso da palavra o presidente Benézio comunicou ao publico presente que após breve intervalo haverá nova sessão e após declarou encerrada esta sessão ordinária. Eu, Eloi Muck, Diretor da Secretaria Administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que após apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.

